



# Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Edição 2025

## Análise Especial do Estado de Santa Catarina

ANÁLISE ESPECIAL | IFDM

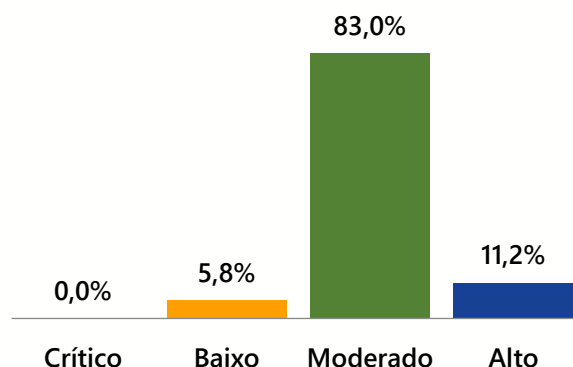
[www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm)

O **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano<sup>1</sup>: **Educação, Saúde e Emprego & Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam maior nível de desenvolvimento. Para facilitar a interpretação são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4: grau de desenvolvimento **crítico**;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6: **baixo** desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8: desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0: **alto** desenvolvimento.

Esta edição do IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico de 295 municípios do **estado de Santa Catarina**<sup>2</sup>. A distribuição entre as faixas de desenvolvimento revela um quadro mais favorável que o observado a nível nacional: 11,2% atingiram um desenvolvimento alto, frente a 4,6% no Brasil. Essa é a segunda maior proporção de cidades com alto desenvolvimento do país, atrás apenas de São Paulo. Além disso, a maioria dos municípios de Santa Catarina registrou desenvolvimento moderado (83,0) e apenas 5,8% apresentaram desenvolvimento baixo. Nenhum município se situa na faixa de desenvolvimento crítico.

Distribuição do IFDM do Estado de SC por grau de desenvolvimento



<sup>1</sup> Para mais detalhes, consulte o anexo metodológico: [www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm)

<sup>2</sup> Para o município Pescaria Brava, não foi possível calcular o IFDM Educação devido à indisponibilidade de algumas informações para o cálculo do índice. Essa cidade não está incluída no ranking geral do IFDM, mas foi avaliada nas áreas de Saúde e Emprego & Renda, que contemplam os 5.570 municípios brasileiros. Maiores informações podem ser acessadas no Anexo Metodológico.

Em termos populacionais, 2,8 milhões de pessoas (36,0%) vivem em municípios com desenvolvimento alto e 4,9 milhões (62,7%) habitam em cidades com grau de desenvolvimento moderado. No entanto, 91 mil habitantes (1,1%) ainda vivem em condições de desenvolvimento baixo.

Na comparação com 2013, o IFDM do estado de Santa Catarina apresentou evolução substancial: a média do IFDM para os municípios catarinenses passou de 0,6320 em 2013 para 0,7213 em 2023, um avanço de 14,1%, permanecendo acima da média nacional de 0,6067. O resultado colocou o IFDM catarinense como o segundo maior entre todos os estados brasileiros. O principal fator para essa evolução foi o desempenho em **Saúde** que registrou alta de +24,0%, seguido por **Educação** (+13,2%) e por **Emprego & Renda** (+8,2%). Esse movimento foi disseminado pelo estado: 291 dos 295 municípios evoluíram frente a 2013.

Entre as três vertentes, o **IFDM Saúde** foi a que apresentou maior crescimento em relação a 2013, ao passar de uma média de 0,5365 em 2013 para 0,6650 em 2023, mantendo-se acima da média nacional. Em 2023, 13 municípios (4,4%) atingiram desenvolvimento alto, 218 (73,9%) apresentaram desenvolvimento moderado e 63 (21,4%) registraram nível baixo. **Timbé do Sul** é o único município (0,3%) que ainda registrou nível crítico na vertente.

No âmbito do **IFDM Educação**, a pontuação média dos municípios do estado passou de 0,5833 em 2013 para 0,6601 em 2023. Assim como o IFDM Saúde, a maioria dos municípios catarinenses segue concentrado nas faixas intermediárias: 241 (82,0%) atingiram desenvolvimento moderado e 51 (17,3%) apresentaram desenvolvimento baixo. Apenas dois municípios (0,7%) atingiram nível de desenvolvimento alto e nenhum registrou nível crítico.

Por fim, o **IFDM Emprego & Renda** foi a vertente com melhor desempenho no estado de Santa Catarina, em contraste com o cenário nacional. Em 2023, a média catarinense atingiu 0,8379, a maior entre os estados brasileiros e consideravelmente acima da média nacional de 0,5864. Na distribuição por faixa de desenvolvimento, 194 municípios (65,8%) atingiram o desenvolvimento alto, 89 municípios (30,2%) ficaram com desenvolvimento moderado e 12 municípios (4,1%) ficaram com desenvolvimento baixo. Nenhum município catarinense registrou grau crítico na vertente.

Na análise do ranking do IFDM, Santa Catarina conta com 75 municípios entre os 500 melhores do país, dos quais nove figuram entre os 100 primeiros colocados. Essas nove cidades, juntamente com Pomerode — que ocupa a décima posição no estado —, compõem o Top 10 estadual, apresentado na Tabela 1. Na análise por área de desenvolvimento, o desempenho no **IFDM Emprego & Renda** foi o maior destaque para essas cidades. Todas as dez registraram alto desenvolvimento nesse indicador. No **IFDM Saúde**, metade dos municípios apresentaram classificação alta, enquanto no **IFDM Educação** todos registraram grau de desenvolvimento moderado. O município que apresentou maior evolução dentre os dez primeiros foi **Cocal do Sul**. Ao melhorar seu desempenho nas três vertentes - Saúde (+48,3%) Emprego & Renda (+5,0%) e Educação (+4,2%) e -, a cidade agora está posicionada na sétima posição do ranking estadual.

Fora desse grupo de destaque, chama atenção a trajetória de **Florianópolis**. A capital, que em 2013 ocupava a 5ª posição, atualmente está em 69º lugar do estado. Florianópolis apresentou queda nas vertentes de Educação (-6,9%) e Emprego & Renda (-3,3%) e teve uma leve melhora em Saúde (3,3%). Esse desempenho resultou na perda de 64 posições no ranking estadual.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs de SC em 2023

Ranking SC		Município	IFDM Geral			IFDM Emprego & Renda		IFDM Educação		IFDM Saúde	
2013	2023		2013	2023	Var.	2013	2023	2013	2023	2013	2023
9°	1°	São Bento do Sul	0,7786	0,8524	9,5%	0,9771	0,9899	0,6844	0,7869	0,6744	0,7804
12°	2°	Joaçaba	0,7750	0,8482	9,4%	1,0000	1,0000	0,6626	0,7370	0,6624	0,8075
18°	3°	São Miguel do Oeste	0,7623	0,8452	10,9%	0,9729	0,9910	0,6770	0,7899	0,6369	0,7547
5°	4°	Jaraguá do Sul	0,7916	0,8429	6,5%	0,9829	0,9895	0,7172	0,7111	0,6747	0,8280
25°	5°	Brusque	0,7449	0,8428	13,1%	0,9844	0,9898	0,6163	0,7122	0,6340	0,8264
38°	6°	Cocal do Sul	0,7262	0,8395	15,6%	0,9271	0,9731	0,7048	0,7347	0,5466	0,8107
23°	7°	Criciúma	0,7475	0,8390	12,2%	0,9810	0,9839	0,6764	0,7550	0,5852	0,7780
24°	8°	Corupá	0,7471	0,8341	11,6%	0,9496	0,9733	0,6648	0,7179	0,6270	0,8111
7°	9°	Rio do Sul	0,7879	0,8334	5,8%	0,9983	0,9958	0,6841	0,7261	0,6813	0,7783
16°	10°	Pomerode	0,7673	0,8316	8,4%	0,9636	0,9668	0,7575	0,7659	0,5809	0,7620

A Tabela 2 apresenta os dez municípios com os menores IFDMs de Santa Catarina em 2023. Nenhuma dessas cidades registrou desempenho crítico no IFDM geral. Apenas **Timbé do Sul** apresentou essa classificação no **IFDM Saúde**. Além disso, nenhuma das cidades listadas figura entre os 500 piores municípios do país.

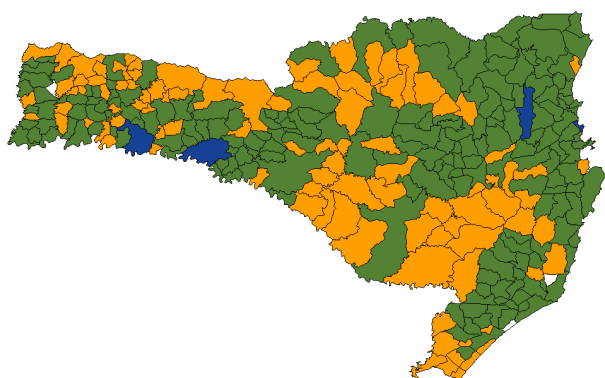
O **IFDM Educação** foi a vertente com melhor desempenho entre os piores municípios do estado. Seis das dez cidades atingiram grau de desenvolvimento moderado e oito deles registraram evolução na vertente, com exceção de **Timbé do Sul** (-8,1%) e **Romelândia** (-7,7%). No **IFDM Emprego & Renda** metade dos municípios regrediu na comparação com 2013. No **IFDM Saúde**, por sua vez, quatro cidades registraram desenvolvimento moderado na vertente.

Tabela 2: 10 menores IFDMs de SC em 2023

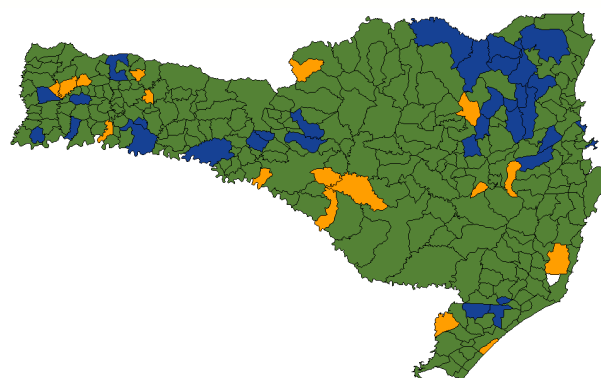
Ranking SC		Município	IFDM Geral			IFDM Emprego & Renda		IFDM Educação		IFDM Saúde	
2013	2023		2013	2023	Var.	2013	2023	2013	2023	2013	2023
226°	285°	Zortéa	0,5676	0,5918	4,3%	0,5260	0,5194	0,6212	0,6370	0,5557	0,6191
278°	286°	Santa Terezinha do Progresso	0,4930	0,5874	19,1%	0,3593	0,5681	0,5015	0,6425	0,6181	0,5516
273°	287°	Imaruí	0,4994	0,5870	17,5%	0,5357	0,6202	0,4631	0,6172	0,4993	0,5235
267°	288°	Romelândia	0,5105	0,5803	13,7%	0,4388	0,5327	0,6134	0,5662	0,4792	0,6420
245°	289°	Chapadão do Lageado	0,5453	0,5802	6,4%	0,4436	0,6059	0,5656	0,6667	0,6266	0,4679
290°	290°	Vargem	0,4533	0,5794	27,8%	0,4931	0,7455	0,3885	0,4874	0,4782	0,5054
249°	291°	Balneário Arroio do Silva	0,5393	0,5722	6,1%	0,6183	0,6195	0,5108	0,5971	0,4889	0,5000
225°	292°	Timbé do Sul	0,5693	0,5695	0,0%	0,6894	0,6892	0,6851	0,6295	0,3334	0,3898
289°	293°	Cerro Negro	0,4538	0,5676	25,1%	0,5218	0,4579	0,4682	0,6379	0,3714	0,6071
292°	294°	Entre Rios	0,4041	0,5329	31,9%	0,4218	0,4236	0,4252	0,5019	0,3653	0,6731

As imagens georreferenciadas abaixo (Mapas 1 e 2) ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de Santa Catarina nos anos de 2013 e 2023. Na comparação das imagens, pode-se observar o aumento de municípios com grau de desenvolvimento alto, além de quase não se ver mais municípios com grau baixo. Em 2023, o número de municípios com grau de desenvolvimento alto foi 33, 29 a mais que em 2013. Além disso, o estado registrou 244 municípios com classificação moderada e 17 com grau baixo, 80 a menos que em 2013. Por fim, tem-se a ausência de pontos vermelhos, indicando que não há cidades com desenvolvimento socioeconômico crítico no estado de Santa Catarina.

Mapa 1: IFDM SC 2013



Mapa 2: IFDM SC 2023



EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro | Presidente: Luiz César Caetano | Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: Carlos Magno Lucas do Nascimento (interino) | Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo | Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart | Equipe Técnica: Marcio Afonso, Glenda Neves e Antônio Carvalho | Estagiária: Raphaella Chagas

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)